

**Central das Cooperativas de
Crédito do Estado do Paraná -
Sicoob Central Paraná**

**Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Central das Cooperativas de Crédito do Estado do
Paraná - Sicoob Central Paraná
Maringá - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Central das Cooperativas de Crédito do Estado do
Paraná - Sicoob Central Paraná

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa
opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Barueri, 13 de agosto de 2014

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers", written over the printed name of the firm.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Carlos Alexandre Peres", written over the printed name of the auditor.

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

**Central das Cooperativas de Crédito do Estado do
Paraná - Sicoob Central Paraná**

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
Circulante	719.493	463.167	Circulante	697.792	453.373
Disponibilidades (Nota 6)	7.663	1.913	Relações interfinanceiras (Nota 13)	683.239	446.541
Depósitos bancários	7.663	1.913	Centralização Financeira - cooperativas	683.239	446.541
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7)	633.013	420.532	Outras obrigações	14.553	6.832
Aplicações no mercado aberto	339.458	345.581	Sociais e estatutárias	307	638
Aplicações em depósitos interfinanceiros	293.555	74.951	Fiscais e previdenciárias	314	268
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	70.166	33.827	Diversas (Nota 14)	13.932	5.926
Carteira própria	70.166	33.827	Patrimônio líquido (Nota 16)	52.441	28.578
Operações de crédito (Nota 9)	7.693	5.871	Capital social	49.816	23.969
Operações de crédito	7.800	5.939	De domiciliados no País	49.816	23.969
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(107)	(68)	Fundo de reserva	4.048	2.435
Outros créditos	803	881	Sobras ou (perdas) acumuladas	(1.423)	2.174
Rendas a receber	99	279			
Diversos (Nota 10)	704	602			
Outros valores e bens (Nota 11)	155	143			
Outros valores e bens	100	103			
Despesas antecipadas	55	40			
Não circulante	30.740	18.784			
Realizável a longo prazo	-	1			
Investimentos (Nota 12 a)	28.378	16.969			
Intangível (Nota 12 c)	1.130	683			
Imobilizado de uso (Nota 12b)	1.232	1.130			
Total do ativo	750.233	481.951	Total do passivo e do patrimônio líquido	750.233	481.951

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Demonstração de sobras ou perdas Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

Descrição de contas	2014			2013		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Ingressos e receitas da intermediação financeira	29.252	-	29.252	13.695	19	13.714
Operações de crédito (Nota9)	161	-	161	205	-	205
Rendas interfinanceiras de liquidez	26.480	-	26.480	12.160	-	12.160
Rendas com títulos e valores mobiliários (Nota 8)	2.611	-	2.611	1.330	19	1.349
Dispêndios e despesas de intermediação financeira	(76)	-	(76)	31	-	31
Operações de empréstimos e repasses	-	-	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	(76)	-	(76)	31	-	31
Resultado bruto da intermediação financeira	29.176	-	29.176	13.726	19	13.745
Outros receitas/despesas operacionais	(30.608)	14	(30.594)	(11.571)	-	(11.571)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	-	21	21	-	1	1
Dispêndios e despesas de pessoal	(4.968)	(3)	(4.971)	(4.447)	-	(4.447)
Dispêndios e despesas administrativas (Nota 17)	(4.346)	(2)	(4.348)	(3.591)	-	(3.591)
Dispêndios e despesas tributárias (Nota 18)	(1)	(2)	(3)	(2)	(1)	(3)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 12a)	(174)	-	(174)	1.940	-	1.940
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	7.953	-	7.953	8.104	-	8.104
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 21)	(29.072)	-	(29.072)	(13.575)	-	(13.575)
Resultado operacional	(1.432)	14	(1.418)	2.155	19	2.174
Resultado não operacional	-	-	-	-	1	1
Resultado antes da participação no resultado	(1.432)	14	(1.418)	2.155	20	2.175
Imposto de renda e contribuição social	-	(5)	(5)	-	(1)	(1)
Provisão para imposto de renda	-	(3)	(3)	-	-	-
Provisão para contribuição social	-	(2)	(2)	-	(1)	(1)
Resultado do semestre	(1.432)	9	(1.423)	2.155	19	2.174

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Fundo de reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2013	18.969	2.435	824	22.228
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras-transferência para o FATES			(824)	(824)
Integralizações de capital (Nota 16)	5.000			5.000
Resultado do semestre			2.174	2.174
Em 30 de junho de 2013	23.969	2.435	2.174	28.578
Em 1º de janeiro de 2014	37.800	4.048	2.016	43.864
Integralizações de capital (Nota 16)	12.016		(2.016)	10.000
Resultado do semestre			(1.423)	(1.423)
Em 30 de junho de 2014	49.816	4.048	(1.423)	52.441

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Central das Cooperativas de Crédito do Estado
do Paraná - Sicoob Central Paraná**

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras (perdas) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.418)	2.175
Ajustes	(82)	(1.706)
Despesas de depreciação e amortização	257	234
Participação nos prejuízos (lucros) de coligadas	1.714	(1.940)
Antecipação de participação coligadas	(2.053)	-
Variações patrimoniais	(9.130)	(4.430)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(184.931)	(110.993)
Títulos e valores mobiliários - Títulos de renda fixa	(33.123)	6.172
Relações interfinanceiras e interdependências	207.322	99.932
Operações de crédito	(3.724)	2.357
Outros créditos	(22)	(516)
Outros valores e bens	(90)	(14)
Outras obrigações	5.438	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10.630)	(3.961)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(4.896)	(2.789)
Aquisição de imobilizado de uso	(208)	(400)
Aplicação no intangível	(507)	(497)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5.611)	(3.685)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	12.103	4.176
Aumento de capital	12.103	5.000
Destinação das sobras - transferência para o (FATES)	-	(824)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	12.103	4.176
Redução líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(4.138)	(3.471)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	11.801	5.384
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>7.663</u>	<u>1.913</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná ("Cooperativa") é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 5 de abril de 2002 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo BACEN: CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", CPC 05 (R1) - "Divulgação sobre Partes Relacionadas", CPC 23 - "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", CPC 24 - "Eventos Subsequentes" e CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir do momento em que forem referendados integralmente pelo BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para crédito de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria em 11 de agosto de 2014.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras e perdas

As sobras e perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculados com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A Cooperativa não teve outros resultados abrangentes nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda, e títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os rendimentos auferidos são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

(e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta "Rendas a apropriar", e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras.

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
Até 15 dias	A
De 16 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Ativo não circulante

Os investimentos em sociedades integrantes do conglomerado econômico-financeiro, cuja participação se dá por ações ordinárias e no qual se tem influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, à mensuração e à divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Em 30 de junho de 2014, através de estudos realizados pela administração, avaliou-se a capacidade de recuperação do custo contábil do ativo imobilizado da Cooperativa, a partir de projeções de resultados futuros descontados, possibilitou identificar que os ativos registrados terão seu valor recuperado no futuro. Com base na aplicação dessa metodologia e pela conferência física dos bens não foram identificados problemas de recuperação desses ativos. O resultado do estudo preparado pela administração não indicou a necessidade de registro de provisão para redução ao valor de recuperação do ativo.

(j) Centralização financeira

Os recursos captados pelas cooperativas singulares do sistema Sicoob Paraná não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Central das Cooperativas do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71 (que define a política nacional de cooperativismo).

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Provisão para causas judiciais

Composta basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

(l) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(m) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os tributos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(n) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

A Cooperativa possui saldos de PCLD, que são calculados conforme índices da Resolução nº 2.682 do BACEN. Tal resolução determina critérios específicos de provisionamentos de risco, definindo percentuais para classificação dos riscos de AA a H. A Cooperativa utiliza os percentuais mínimos obrigatórios, todavia de acordo com seu julgamento pode utilizar critérios mais conservadores para classificação.

(a) Provisões e contingências ativas e passivas

A Cooperativa possui saldos de provisão para causas judiciais referentes ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2014			
Ativos			
Operações de créditos (Nota 9)	7.800	-	7.800
Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	-	703.179	703.179
Caixa e equivalentes de caixa	<u>7.663</u>	<u>-</u>	<u>7.663</u>
	<u>15.463</u>	<u>703.179</u>	<u>718.535</u>
		<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2014			
Passivo			
Centralização financeira (Nota 13)		<u>683.239</u>	<u>683.239</u>
		<u>683.239</u>	<u>683.239</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2013			
Ativos			
Operações de créditos	5.939		5.939
Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários		454.359	454.359
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.913</u>		<u>1.913</u>
	<u>7.852</u>	<u>454.359</u>	<u>462.211</u>

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2013		
Passivo		
Centralização financeira (Nota 13)	446.541	446.541
	<u>446.541</u>	<u>446.541</u>

6 Disponibilidades

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e equivalentes de caixa	7.663	1.913

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

7 Aplicações interfinanceiras de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós fixada - OPEN	339.458	345.581
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado – com reciprocidade	42.390	17.330
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado	<u>251.165</u>	<u>57.621</u>
	<u>633.013</u>	<u>420.532</u>

Rentabilidade das aplicações

<u>Descrição</u>	<u>% CDI</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós fixada - OPEN	99,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado – com reciprocidade (*)	98,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado	101,00

(*) Os depósitos interfinanceiros com reciprocidade referem-se a aplicações feitas junto ao Bancoob atreladas as liberações de operações de crédito rural, por parte das Singulares.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

Descrição	2014		2013	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-	-	542	542
Cotas de fundos de investimento	70.166	70.166	33.285	33.285
	<u>70.166</u>	<u>70.166</u>	<u>33.827</u>	<u>33.827</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(b) Composição das carteiras dos fundos

Descrição da carteira	Percentual
Bancoob Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00
Operações compromissadas - LFT	71,69
Títulos públicos federais - LFT	28,28
Demais Valores	0,03
BB Curto Prazo Corporativo 10 Milhões	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	98,40
Títulos públicos	1,60
Unicoob Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	100,00
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - DPGE	98,46
Operações compromissadas - LFT	1,48
Demais valores	0,06
Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de investimentos	100,00
Operações Compromissadas - LFT	52,36
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	34,52
Títulos de Crédito Privado	6,55
Títulos públicos	5,01
Títulos de Crédito Privado	1,31
Demais valores	0,25

**Central das Cooperativas de Crédito do Estado
do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação dos títulos por emissor

Emissor	2014	2013	Percentual - rentabilidade primeiro semestre (2014)
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob Centralização	9.699	9.148	5,17
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Unicoob	33.852	13.631	4,09
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Híbrido		542	
Banco do Brasil	21.581	10.506	2,83
Banco Bradesco	5.034		5,16
	<u>70.166</u>	<u>33.827</u>	

**9 Operações de crédito e provisão para
créditos de liquidação duvidosa**

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	2014	2013
	Circulante	Total
Operações de crédito		
Empréstimos e títulos descontados	7.800	5.917
Financiamentos	-	22
Carteira total	<u>7.800</u>	<u>5.939</u>

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	Carteira		Provisão para operações de crédito	
	2014	2013	2014	2013
Níveis de risco				
Nível A	500	1.519	2	8
Nível B	5.700	3.620	57	36
Nível C	1.600	800	48	24

**Central das Cooperativas de Crédito do Estado
do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>7.800</u>	<u>5.939</u>	<u>107</u>	<u>68</u>
--------------	--------------	------------	-----------

A remuneração média, no primeiro semestre de 2014, das operações de empréstimos foi de 2,06%, representando uma receita de R\$ 161 (2013 - R\$ 205) registrada na rubrica "Operações de crédito" da demonstração de sobras e perdas.

(c) Avais, fianças e outras garantias:

	<u>Total</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
De terceiros	<u>54.300</u>	<u>38.640</u>
	<u>54.300</u>	<u>38.640</u>

10 Outros créditos - diversos

Os créditos diversos, classificados no grupo "Outros créditos" do ativo, estão assim compostos:

	<u>2014</u>		<u>2013</u>
	<u>Curto prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	216	216	156
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	159	159	160
Devedores por depósitos em garantia	9	9	
Impostos e contribuições a compensar	12	12	1
Pagamentos a ressarcir	37	37	23
Devedores diversos - País	<u>271</u>	<u>271</u>	<u>262</u>
	<u>704</u>	<u>704</u>	<u>602</u>

11 Outros valores e bens

(a) Outros valores e bens

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Material em estoque	<u>100</u>	<u>103</u>

(b) Despesas antecipadas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Total</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prêmios de seguros	18	18	10
Assinaturas e periódicos	2	2	1
Contribuição sindical patronal	17	17	13
Processamento de dados	14	14	14
Outras despesas antecipadas	4	4	3
	<u>55</u>	<u>55</u>	<u>41</u>

12 Ativo não circulante

(a) Investimentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Participação em coligadas e controladas	8.932	2.683
Participação societária no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	19.431	14.271
Outros investimentos	<u>15</u>	<u>15</u>
	<u>28.378</u>	<u>16.969</u>

(i) Informações sobre controladas e coligadas

<u>Investimentos</u>	<u>Total de cotas/ações possuídas</u>	<u>Participação na companhia - %</u>	<u>Patrimônio líquido ajustado</u>	<u>Lucro/ (prejuízo) ajustado</u>
Participação em Coligadas e Controladas				
VLR Corretora de Seguros	7.500	75,00	621	(5)
Administradora de Consórcio do Sicoob Paraná - Unicoob	2.881	99,34	2.857	487
Sancor Seguradora S.A	9.250	25,00	<u>20.023</u>	<u>(2.494)</u>
			<u>23.501</u>	<u>(2.012)</u>

A Sicoob Central PR possui investimentos no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob (representando 2,01% do capital social), Sicoob BR (8.190.439 quotas, 5,71% do capital social), e como outros investimentos, Confedras (500 quotas, 1,05% do capital social), e CNAC (15.000 quotas, 3,45% do capital social). Foi utilizado para cálculo da equivalência patrimonial da participação junto a Sancor Seguradora S.A. o balancete do mês 05/2014.

(ii) Movimentação dos investimentos

<u>Movimentação</u>	Semestre findo em 30 de junho de 2014							
	<u>Confedras</u>	<u>CNAC</u>	<u>Sicoob BR</u>	<u>Bancoob</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Unicoob</u>	<u>Sancor</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1 ^o de janeiro de 2014	1	15	5.443	10.591	794	2.352	6.000	25.196
Integralizações			1.841	1.555			1.500	4.896
Amortização								
Ajuste de equivalência patrimonial					<u>293</u>	<u>487</u>	<u>(2.494)</u>	<u>(1.714)</u>

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldos em 30 de
junho de 2014

1	15	7.284	12.146	1.087	2.839	5.006	28.378
---	----	-------	--------	-------	-------	-------	--------

Semestre findo em 30 de junho de 2013

Movimentação	Confabras	CNAC	Sicoob BR	Bancoob	Seguradora	Unicoob	Total
	VLR						
Saldos em 1 ^o de janeiro de 2013	1	15	1.789	7.900	329	2.199	12.233
Integralizações			1.205	1.585			2.790
Amortização					(2)		(2)
Dividendos recebidos e a receber			1.791				1.791
Ajuste de equivalência patrimonial					189	(32)	157
Saldos em 30 de junho de 2013	1	15	4.785	9.485	516	2.167	16.969

(b) Imobilizado

	2014					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	Taxa de depreciação - %
Imobilizações em curso	28	1	(28)	-	1	-
Instalações	82	35	-	(7)	110	10
Móveis e equipamentos de uso	539	-	(4)	(36)	499	10
Sistema de comunicação	29	-	(2)	(1)	26	20
Sistema de processamento de dados	344	172	(57)	(15)	444	20
Sistema de segurança	19	-	-	(2)	17	20
Sistema de transporte	161	-	-	(26)	135	20
	1.202	208	(91)	(87)	1.232	
	2013					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	Taxa de depreciação - %
Imobilizações em curso	129	451	(580)	-	88	-
Instalações	149	22	(40)	(43)	88	10
Móveis e equipamentos de uso	512	249	(40)	(215)	506	10
Sistema de comunicação	52	-	(26)	(21)	5	20
Sistema de processamento de dados	746	141	(80)	(474)	333	20
Sistema de segurança	6	7	-	(6)	7	20
Sistema de transporte	164	134	(1)	(106)	191	20

**Central das Cooperativas de Crédito do Estado
do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.758 1.004 (767) (865) 1.130

(c) Intangível

	2014					
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>		<u>Taxa de depreciação - %</u>
<i>Software</i>	213	460	(54)	619		20
Instal. adaptação de dependências	<u>534</u>	<u>47</u>	<u>(70)</u>	<u>511</u>		20
	<u>747</u>	<u>507</u>	<u>(124)</u>	<u>1.130</u>		
	2013					
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa de depreciação - %</u>
<i>Software</i>	651	49	(14)	(507)	179	20
Instal. adaptação de dependências	436	448		(380)	504	20
	<u>1.087</u>	<u>497</u>	<u>(14)</u>	<u>(887)</u>	<u>683</u>	

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do *software* SISBR e ao *software* de computadores classificados anteriormente no diferido e transferidos para o intangível conforme Resolução CMN nº 3.642/2008. O ativo diferido e o ativo intangível estão sendo amortizados à taxa de 20% ao ano.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Sicoob PR para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas datas-base:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sicoob Metropolitano	127.321	130.841
Sicoob Vale do Iguaçu	-	6.803
Sicoob Cresud	21.647	13.654
Sicoob Três Fronteiras	23.504	11.641
Sicoob Oeste	46.570	26.131
Sicoob Norte PR	173.978	89.562
Sicoob Noroeste do Paraná	39.361	31.914
Sicoob Sul	34.159	29.255
Sicoob Cascavel	49.950	30.204
Sicoob Aliança	27.897	18.419
Sicoob Arenito	14.940	6.901
Sicoob Marechal	11.496	10.143
Sicoob Integrado	21.421	5.565
Sicoob Arapongas	14.910	13.178
Sicoob Médio Oeste	4.907	2.891
Sicoob Centro Leste	-	5.880
Sicoob Pato Branco	-	9.037
Sicoob Colorado	7.973	4.522
Sicoob Blucredi	63.205	-
	<u>683.239</u>	<u>446.541</u>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 99,64% do CDI (em 2013 – 99,30%) e sua liquidez é imediata, desde que as cooperativas filiadas mantenham 20% do saldo médio dos seus depósitos.

14 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo "Outras obrigações" estão assim compostas:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Total</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	150	116
Provisão para pagamentos a efetuar	1.837	1.167

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Credores diversos - País	<u>11.945</u>	<u>11.945</u>	<u>4.643</u>
	<u>13.932</u>	<u>13.932</u>	<u>5.926</u>

Refere-se a crédito a repassar para as cooperativas filiadas.

15 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa não possuía passivos relacionados a causas judiciais trabalhista com probabilidade de perda considerada como provável. Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como remoto e não tem ações trabalhistas classificadas como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A administração não tem conhecimento de causas cíveis ou tributárias nas quais a Cooperativa esteja envolvida no polo ativo ou passivo.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1, sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Capital social - milhares de reais	49.816	23.969
Número de associados	16	18

(b) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 40% das sobras líquidas do semestre, conforme o estatuto social.

(c) FATES

De acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Destinação do resultado acumulado - 2013

Na Assembleia Geral Ordinária de 17 de fevereiro de 2014, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2013, no montante de R\$ 2.016 para o Integralização de Capital Social.

17 Despesas administrativas

	2014	2013
Água, energia e gás	49	41
Aluguéis	203	190
Despesa de comunicações	115	85
Manutenção e conservação de bens	24	12
Material	67	143
Processamento de dados	715	373
Promoções e relações públicas	410	693
Propaganda e publicidade	157	132
Publicações	16	16
Seguros	39	24
Serviços do sistema financeiro	21	19
Serviços de terceiros	513	301
Serviços de vigilância e segurança	34	29
Serviços técnicos especializados	584	552
Transporte	29	30
Viagem no país	627	287
Viagem de viagem ao exterior	21	-
Outras despesas administrativas	466	430
Amortização	124	82
Depreciação	134	152
	4.348	3.591

(i) Outras despesas administrativas

Livros jornais e revistas	2	2
Condomínio	36	29
Contribuição sindical patronal	14	9
Emolumentos judiciais e cartorários	1	3
Copa/Cozinha	16	17
Lanches e refeições	56	67
Uniformes e vestuários	31	20
Contribuição a OCE	6	4
Taxas da junta comercial	1	-
Impostos e taxas	-	2
Medicamentos	4	4
Marcas e patentes	-	1
Multas e juros diversos	11	1
Sistema cooperativista	281	265
Mensalidades diversas	7	3
Outras despesas administrativas	-	3
	466	430

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas tributárias

Segue composição das despesas tributárias apresentadas da demonstração das sobras ou perdas:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Dispêndios e despesas tributárias		
Despesa de tributos federais	1	1
Despesa de tributos municipais	1	1
Despesas de Contribuição à COFINS	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>3</u>	<u>3</u>

19 Tributação de atos cooperativos

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76, denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. Os resultados dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e aprovação da Assembleia, sendo tributados somente os resultados provenientes de operações com não associados.

20 Outras receitas operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Recuperação de encargos e despesas	26	10
Outras rendas operacionais	<u>7.927</u>	<u>8.094</u>
	<u>7.953</u>	<u>8.104</u>

A conta Outras rendas operacionais é composta pelo valor do rateio das despesas da Central para com as filiadas de R\$ 6.825 e 25% do repasse da VLR Corretora no valor de R\$ 1.102 pertinente a antecipação de resultado de equivalência da participação da Central junto a essa Coligada.

21 Outras despesas operacionais

Este item na demonstração de sobras ou perdas apresenta saldo de R\$ 29.072 (2013 - R\$ 13.575), sendo que desse valor R\$ 29.072 refere-se ao dispêndio de depósitos intercooperativos. Esse dispêndio é decorrente da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira mantido pelas cooperativas filiadas.

**Central das Cooperativas de Crédito do Estado
do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente ao passivo relacionado com a Centralização Financeira das cooperativas (Nota 13), ao rateio das despesas do Sicoob Central PR (Nota 20) e ao rateio da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira (Nota 21).

(a) Remuneração da Centralização Financeira

As cooperativas recebem mensalmente da Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central PR, a remuneração proveniente dos recursos mantidos na Centralização Financeira. Esses recursos são aplicados em Fundos de Investimento e Títulos do Governo e a remuneração é rateada entre as cooperativas filiadas a Central com base no saldo médio mensal mantido na Centralização Financeira.

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sicoob Metropolitano	6.071	4.154
Sicoob Vale do Iguaçu	-	337
Sicoob Cresud	966	347
Sicoob Três Fronteiras	1.127	297
Sicoob Oeste	1.939	819
Sicoob Norte PR	7.379	2.849
Sicoob Noroeste	1.525	600
Sicoob Sul	2.110	917
Sicoob Cascavel	1.671	777
Sicoob Aliança	1.126	580
Sicoob Arenito	702	242
Sicoob Marechal	472	263
Sicoob Integrado	849	171
Sicoob Arapongas	795	477
Sicoob Médio Oeste	244	81
Sicoob Centro Leste	-	190
Sicoob Pato Branco	-	209
Sicoob Colorado	304	126
Sicoob Blucredi	1.003	-
Outras cooperativas	249	77
Sicoob Central Paraná	540	44
	<u>29.072</u>	<u>13.557</u>

(b) Rateio das despesas do Sicoob Central Paraná

As despesas do Sicoob Central PR são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (i) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (iii) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sicoob Metropolitano	1.089	1.052
Sicoob Vale do Iguaçu	-	143
Sicoob Cresud	259	255
Sicoob Três Fronteiras	265	259
Sicoob Oeste	447	385
Sicoob Norte PR	967	1.007
Sicoob Noroeste	418	360
Sicoob Sul	451	404
Sicoob Cascavel	466	413
Sicoob Aliança	390	299
Sicoob Arenito	244	217
Sicoob Marechal	172	162
Sicoob Integrado	323	236
Sicoob Araçongas	223	200
Sicoob Médio Oeste	214	196
Sicoob Centro Leste	-	219
Sicoob Pato Branco	-	249
Sicoob Colorado	223	196
	<u>6.151</u>	<u>6.252</u>

(c) Remunerações de partes relacionadas

As transações com partes relacionadas refere-se à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Transações com partes relacionadas		
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	<u>2.086</u>	<u>2.165</u>

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	2014	2013
Limites operacionais		
Patrimônio de referência (PR)	39.689	18.048
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	264.936	-
Índice de Basileia (mínimo 11%) - %	14,98	11,94
Imobilizado para cálculo do limite	18.291	3.565
Índice de imobilização (limite 50%) - %	46,09	19,75

24 Instrumentos financeiros

A Cooperativa opera com alguns instrumentos financeiros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento em prazos inferiores a 12 meses.

(a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros e títulos do Governo, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(b) Títulos e valores mobiliários

Cotas de Fundos e Títulos do Governo, na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(c) Operações de crédito

As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pela Cooperativa para contratação de operações. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

(d) Depósitos a prazo

O valor apresentado nas demonstrações está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(f) Demais instrumentos financeiros

Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil. Em adicional, a Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos especulativos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

26 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e as incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o sistema Sicoob prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas que devem ser adotadas por todas as cooperativas filiadas ao sistema.

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela Cooperativa Central do Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

As perdas operacionais são comunicadas, mensalmente, pelos agentes de controles internos no Sistema de Controles Internos e Risco (SCIR), que levantam as causas que originaram as perdas, as adequações dos controles implementados e as necessidades de aprimoramento dos processos, inclusive, com a inserção de novos controles, quando necessário.

* * *

Marino Delgado
Diretor-presidente
CPF 203.788.239-49

Aguinaldo Reis Benecioto
Diretor de suporte organizacional
CPF 557.161.648-20

Narciso Manuel Miranda Junior
Contador
CRC 060310/O-0 PR
CPF 055.860.789-61